

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO
CURSO DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL

2022/2023

ÍNDICE

ÍNDICE	2
INTRODUÇÃO	3
ESTRATÉGIA DE AVALIAÇÃO QUALIDADE PEDAGÓGICA	4
Metodologia	4
Questionários	4
Validação dos dados recolhidos	5
Tratamento de dados	5
Vetores de Análise	5
AVALIAÇÃO GLOBAL DE PERCEÇÕES SOBRE O CURSO	6
Perceção dos Estudantes	6
Perceção dos Docentes	8
Parceiros Externos	10
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE GERAL	11
INVESTIGAÇÃO	13
COOPERAÇÃO E EXTENSÃO	18
ESTUDANTES	18
CONCLUSÕES	21

INTRODUÇÃO

O Gabinete de Avaliação e Promoção da Qualidade – GAPQ assume-se como a face visível do compromisso na mobilização da Comunidade ISCE para a construção de uma Cultura Organizacional de Conhecimento e Qualidade.

O GAPQ tem como missão reforçar a qualidade da Comunidade de Educação e Investigação do ISCE, em diferentes modalidades e contextos, de forma a contribuir para a melhoria contínua da qualidade pedagógica, partilhada por todos e com a participação ativa de alunos, docentes, colaboradores não docentes, parceiros externos, nacionais e transnacionais, garantindo a prossecução da missão do ISCE e exigindo a interiorização de valores de excelência e qualidade contínuos nas práticas pedagógicas, nos desempenhos individuais e nas estruturas gerais de funcionamento e interação com o mercado educativo, social e económico.

São objetivos do GAPQ:

- ✓ contribuir para a melhoria contínua da qualidade pedagógica;
- ✓ proceder à avaliação permanente dos modelos, das condições e dos desempenhos;
- ✓ promover uma cultura de avaliação institucional, tendo em conta a integração dos parâmetros de qualidade e avaliação de referência para a IES;
- ✓ dinamizar espaços abertos à Comunidade de Ensino para inovação nas práticas, melhoria nos processos, satisfação das necessidades de alunos, docentes, colaboradores, parceiros externos e comunidade em geral.

Para que seja possível dar resposta com qualidade às exigências e aos anseios da comunidade educativa envolvida, é imprescindível que exista um ciclo permanente de atuação, que é materializado num conjunto de ações semestrais e anuais.

Para concretizar a garantia da Qualidade, o GAPQ tem responsabilidade direta na aplicação de questionários a estudantes, docentes e parceiros externos, aferindo as dimensões científica, pedagógica e didática subjacentes ao processo de ensino e aprendizagem e à sua qualidade.

Como instrumentos são utilizados os inquéritos enviados por via eletrónica aos estudantes e docentes, semestralmente, para avaliação do funcionamento letivo. Após receção das respostas, são produzidos relatórios que o GAPQ encaminha para os departamentos e que permitirá através da sua leitura, uma reflexão, para tomadas de decisão.

A equipa do GAPQ é constituída por uma Diretora, por um técnico-superior, um representante do pessoal docente, um representante do pessoal de apoio aos ciclos de estudos, um representante da associação de estudantes, um representante dos recursos humanos da Pedago e um consultor externo.

Realizam-se reuniões da equipa semestralmente, de forma que o representante de cada grupo possa colocar questões que tenham surgido e se encontre a resposta adequada.

ESTRATÉGIA DE AVALIAÇÃO QUALIDADE PEDAGÓGICA

A prática decorrente da estratégia de avaliação e promoção da qualidade pedagógica (APQP) no Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo, (APQP-ISCE) procura basear-se em procedimentos associados aos processos e ambientes de aprendizagem, garantindo-se assim a sua crescente “naturalização”. Procura ser motivadora para todo o pessoal docente, não docente, estudantes e entidades parceiras e capaz de envolvê-los no trabalho relacionado com a qualidade.

Por tal, assumem-se como Princípios Fundamentais da APQP os seguintes:

- ❖ Estar bem integrada e firmemente articulada com os mecanismos de direção e gestão da instituição;
- ❖ Gerar a informação necessária para a prossecução dos seus propósitos e deverá assegurar que a informação é analisada e disseminada de forma adequada;
- ❖ Ser capaz de contemplar procedimentos para que a utilização do conhecimento obtido oriente a tomada de medidas para o desenvolvimento e melhoria institucional;
- ❖ Ser monitorizada internamente e desenvolvida ou corrigida sempre que necessário.

O Quadro de Referência do SIGQ do ISCE compreende as 3 dimensões da vida institucional:

- ensino e aprendizagem;
- investigação;
- atividades de extensão à comunidade

Metodologia

O Gabinete de Avaliação e Promoção da Qualidade – GAPQ – organiza anualmente o processo de construção, envio, receção e tratamento de dados resultantes da aplicação dos instrumentos de avaliação de vários aspetos e dimensões de funcionamento do ISCE.

Nas três últimas semanas de cada período do ano letivo, alunos e docentes recebem os avisos relativos às datas e regras para o preenchimento dos questionários, sendo que toda a documentação associada se encontra na plataforma no “Espaço Qualidade” criado para o efeito.

Questionários

Os questionários, criados e geridos em *Google Forms*, consistem maioritariamente em perguntas com respostas fechadas de avaliação quantitativa, em quatro níveis (Nada Satisfeito, Pouco Satisfeito, Satisfeito, Muito Satisfeito) e uma pergunta aberta sobre oportunidades de melhoria, nas várias vertentes em análise.

É assegurada a proteção e a privacidade dos dados, sendo pedido consentimento informado aos participantes no processo avaliativo. Existem questionários para alunos e questionários para docentes.

Validação dos dados recolhidos

Os dados recolhidos pelos questionários ficam guardados na plataforma *Google Forms*, sendo depois exportados e processados em Excel. Os dados são validados para eliminação de erros de digitação e normalizados para análise.

Tratamento de dados

Optou-se pela análise quantitativa ajustada, uma vez que o volume de respostas não permite um tratamento estatístico clássico para cada UC. No entanto, ao nível dos dados globais do curso é apresentada uma avaliação geral, sendo usados os seguintes ponderadores:

- Nada satisfeito = 0
- Pouco satisfeito = 1
- Satisfeito = 2
- Muito satisfeito = 3

As respostas às perguntas abertas são apresentadas sem quaisquer filtros. Os dados são apresentados em forma gráfica, para facilitar a sua apreciação.

Vetores de Análise

A unidade celular para a avaliação do ensino e das aprendizagens é a Unidade Curricular(UC). A UC será, pois, o ponto de partida para a monitorização do funcionamento das atividades de ensino, face aos objetivos estabelecidos nos planos de estudos dos ciclos de estudos, com vista a promover o aperfeiçoamento e a melhoria dos processos de ensino, da avaliação dos estudantes e do seu envolvimento nos processos de aprendizagem, assim como a avaliação que é feita por parte dos docentes.

Relativamente à avaliação via meios adicionais, reportamo-nos aos documentos produzidos pela Direção de Departamento e Coordenação de Curso, Provedor do Estudante e atas do Conselho Pedagógico.

AVALIAÇÃO GLOBAL DE PERCEÇÕES SOBRE O CURSO

Perceção dos Estudantes

Os alunos, público-alvo central do processo de avaliação e monitorização da qualidade pedagógica (através de um conjunto de instrumentos próprios por Unidade Curricular, ao funcionamento específico e desempenho do docente), são os destinatários principais da estratégia de avaliação institucional promovida no ISCE em contínuo, ao longo de cada ano letivo.

O Questionário de Avaliação da Qualidade Pedagógica, relativo aos estudantes, realiza-se semestralmente, conforme calendário previamente estabelecido.

No essencial, o objetivo é a monitorização do funcionamento das atividades de ensino e de aprendizagem, bem como da satisfação com um conjunto de indicadores considerados pertinentes.

Por fim, são solicitadas sugestões de melhoria que, de algum modo, possam contribuir para o seu desenvolvimento pessoal e para o seu percurso académico.

Este relatório refere-se aos resultados recolhidos nos dois semestres do ano letivo de 2022/ 2023, e terá como referência um conjunto de documentos e de dados de interpretação que permitam retirar informação que leve a uma reflexão e apresentação de propostas de ações de melhoria.

Os resultados que se apresentam correspondem, fidedignamente, às respostas efetuadas pelos nossos estudantes, anonimamente, através do inquérito por questionário realizado *online*, através da plataforma *GoogleForms*.

Relativamente às respostas obtidas no questionário por UC, pudemos apurar que, com exceção de alguns parâmetros, nalgumas UCs, a avaliação foi bastante positiva e alguns estudantes deixaram comentários pertinentes.

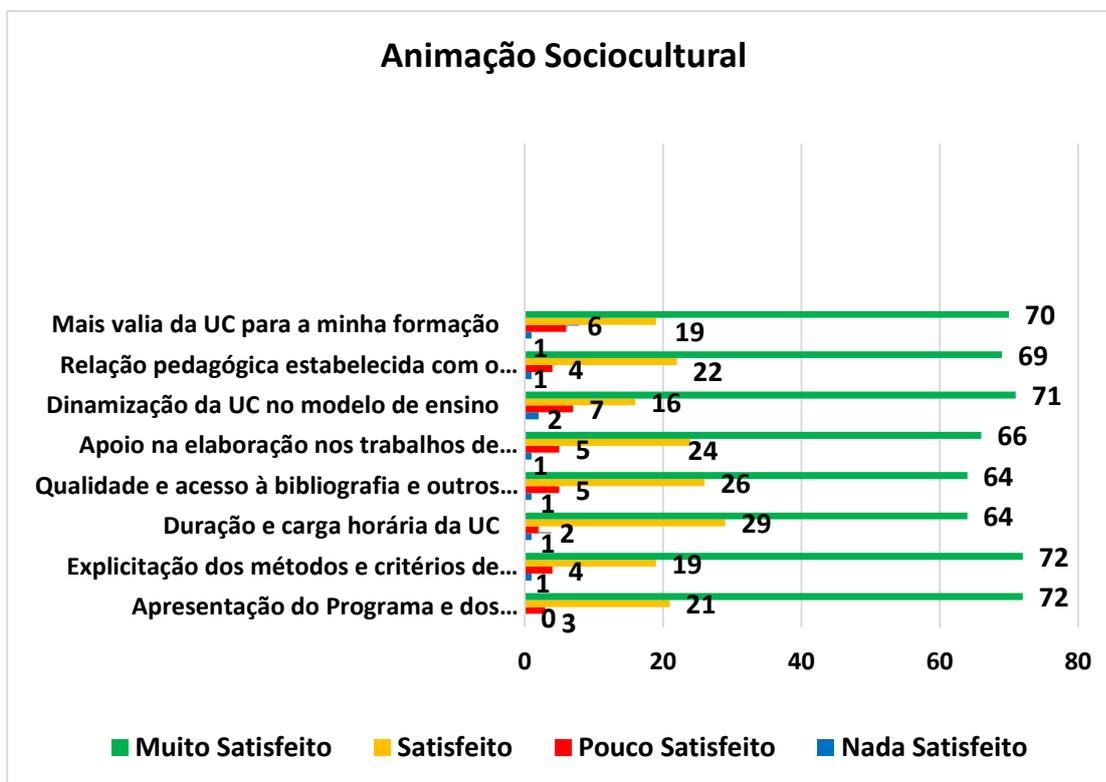
Foi solicitado aos estudantes que avaliassem o cumprimento dos seguintes parâmetros:

- ✓ Apresentação do Programa e dos objetivos da UC
- ✓ Explicitação dos métodos e critérios de avaliação
- ✓ Duração e carga horária da UC
- ✓ Qualidade e acesso à bibliografia e outros elementos de estudo
- ✓ Apoio na elaboração nos trabalhos de pesquisa e /ou investigação
- ✓ Dinamização da UC no modelo de ensino
- ✓ Relação pedagógica estabelecida com o docente
- ✓ Mais-valia da UC para a minha formação

Para avaliação destes parâmetros, foi definida uma escala de *Nada satisfeito*, *Pouco satisfeito*, *Satisfeito*, *Muito satisfeito*.

1º Semestre

- 23 UC



O Curso de Animação Sociocultural teve uma elevada participação por parte dos (as) estudantes.

Foram deixadas algumas sugestões pertinentes.

Os resultados revelam que os estudantes se sentem “muito satisfeitos”, em particular com apresentação do programa e dos objetivos e explicitação dos métodos e critérios de avaliação.

Ao analisarmos as respostas às questões abertas verificamos que são feitos elogios aos Docentes e é valorizada a proximidade existente e que permite um acompanhamento individualizado para os estudantes com mais dificuldades. Os alunos destacam a relação de proximidade com a coordenação do curso, e a existência de canais de comunicação formais e informais fluentes.

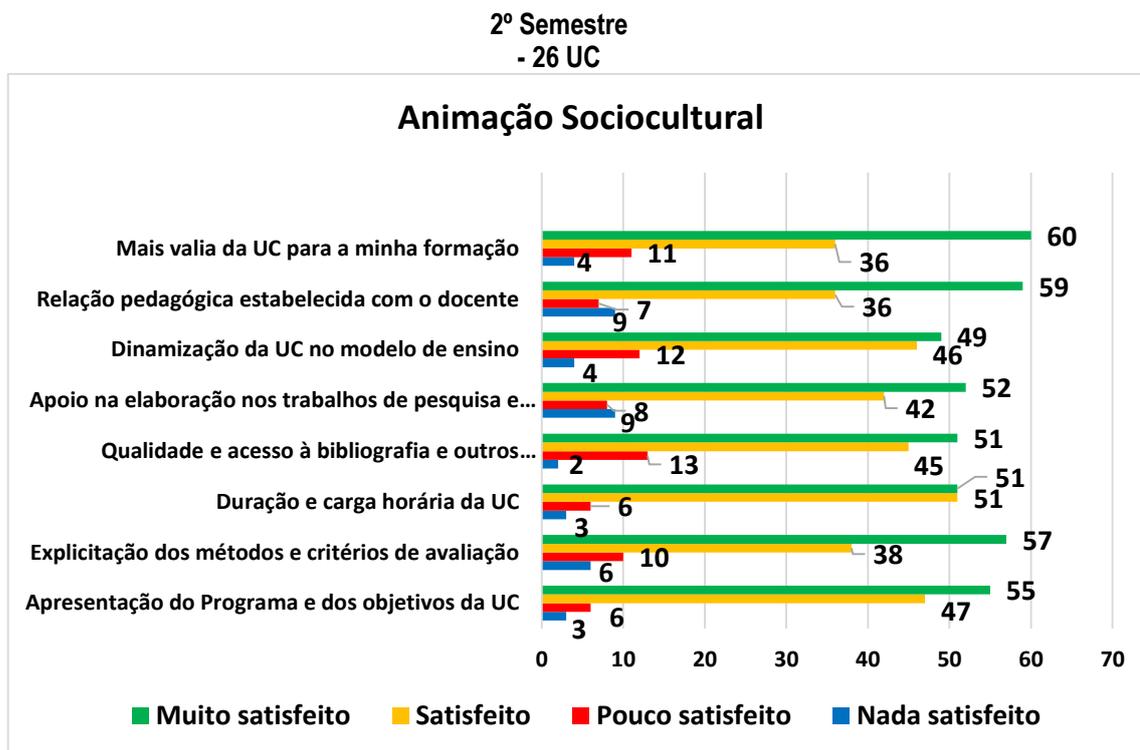
O espaço académico, funcionários e ambiente é considerado acolhedor.

Ao serem definidos os locais de estágio, os estudantes são consultados, havendo consenso e um acompanhamento constante.

Os alunos valorizam a organização regular de atividades paralelas (palestras de profissionais, visitas de estudo frequentes, eventos organizados e geridos por alunos).

Como aspetos de melhoria os estudantes consideram que nalgumas UC de áreas específicas, em especial nas UCs práticas, devia haver um aumento da carga horária.

Consideram também que alguns docentes, em termos de avaliação exigem demasiados trabalhos.



Os resultados revelam que, à semelhança do primeiro semestre, os estudantes estão na globalidade muito satisfeitos, destacando-se as elevadas pontuações na mais-valia das uc's para a sua formação bem como com a relação pedagógica estabelecida com os docentes. Destaca-se igualmente a dimensão da explicitação dos métodos e critérios de avaliação.

São diversos os elogios feitos a Docentes e é valorizada a proximidade existente e que permite um acompanhamento individualizado para os estudantes com mais dificuldades.

Os estudantes consideram que em algumas UCs práticas, devia haver um aumento da carga horária.

Consideram também que alguns docentes, em termos de avaliação exigem demasiados trabalhos.

Alguns estudantes referem que as UCs, como desenvolvimento curricular e educação especial e inclusiva deviam ter mais tempo, pois são cadeiras importantes neste curso.

Perceção dos Docentes

Embora não tenha sido possível obter respostas de todos os docentes, temos uma representatividade do corpo docente.

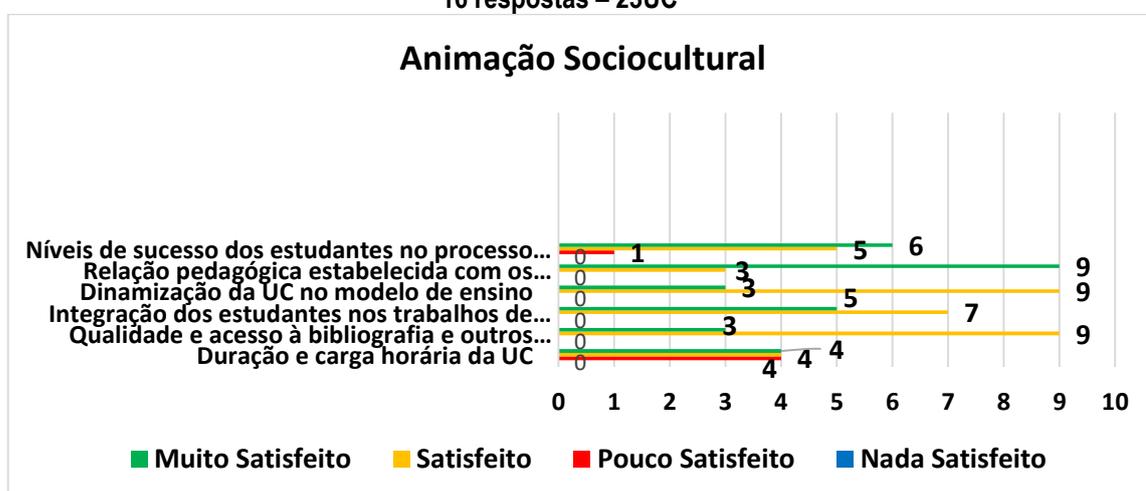
Apresentamos os dados, reveladores de um elevado grau de cumprimento de quase todos os parâmetros, pelos docentes.

Os gráficos resultam das respostas obtidas quanto ao grau de cumprimento dos seguintes indicadores:

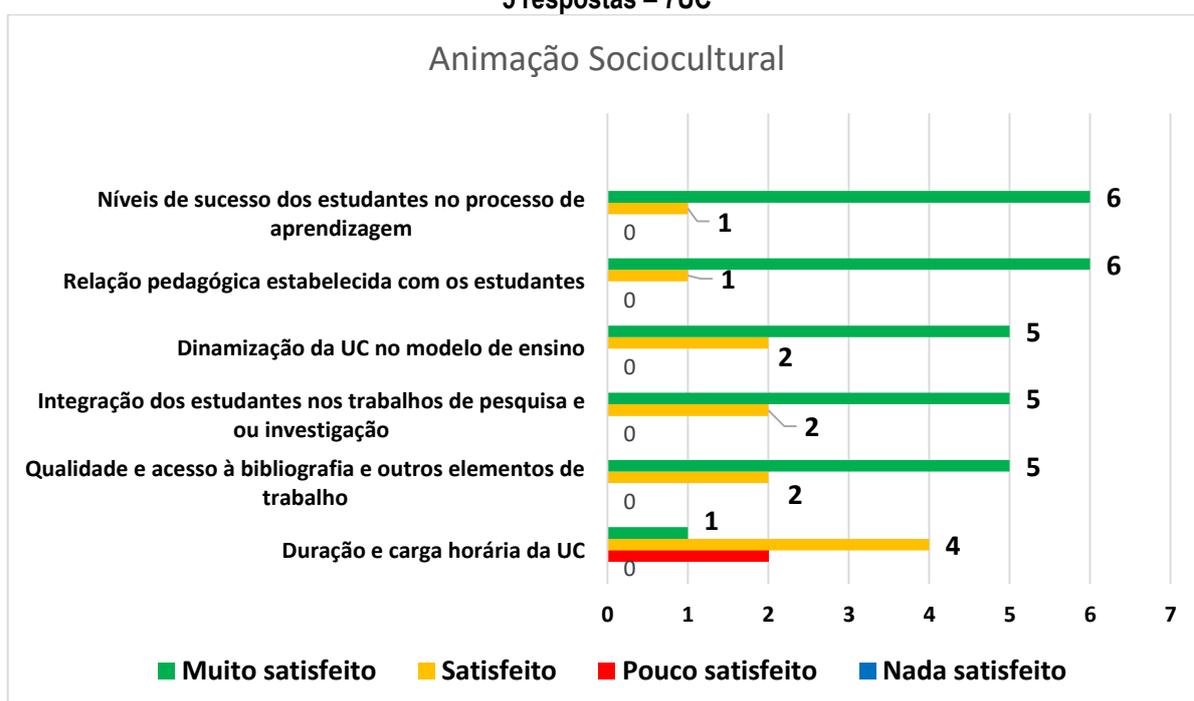
- ✓ Duração e carga horária da UC
- ✓ Qualidade e acesso à bibliografia e outros elementos de trabalho
- ✓ Integração dos estudantes nos trabalhos de pesquisa e ou investigação
- ✓ Dinamização da UC no modelo de ensino
- ✓ Relação pedagógica estabelecida com os estudantes
- ✓ Níveis de sucesso dos estudantes no processo de aprendizagem

Para avaliação destes parâmetros foi definida uma escala de Nada satisfeito, pouco satisfeito, Satisfeito ou Muito satisfeito.

1º Semestre
16 respostas – 23UC



2º Semestre
5 respostas – 7UC



A avaliação feita pelos(as) Docentes é globalmente muito positiva, destacando-se a relação pedagógica estabelecida com os estudantes e os níveis de sucesso dos estudantes no processo de aprendizagem.

Foram deixadas sugestões e comentários por parte dos Docentes.

Os Docentes que lecionam UCs de carácter prático, sentem que há necessidade do aumento da carga horária para conseguirem cumprir os programas.

Referem também que sentem alguma dificuldade em conseguir a participação nos trabalhos de pesquisa por parte dos Estudantes.

Os Docentes continuam a referir que a Biblioteca Digital tem colmatado algumas lacunas.

A cultura organizacional humanista e de proximidade com os estudantes e coordenação do curso ajuda no desenvolvimento os estudantes.

Parceiros Externos

Objetivos e metodologia

Tendo o GAPQ como missão, reforçar a qualidade da Comunidade de Educação e Investigação do ISCE em diferentes modalidades e contextos, em que também estão incluídos os parceiros externos, de forma a contribuir para a melhoria contínua da qualidade pedagógica, foram elaborados questionários para avaliar a satisfação dos mesmos.

Com a utilização deste instrumento, pretende-se:

- ❖ Apurar o nível de satisfação dos parceiros externos que interagem com as mais diversas dimensões do ISCE (cooperação de estágios, empresas, escolas, instituições de apoio social, entre os demais);
- ❖ Integrar os resultados obtidos em práticas de melhoria contínua nas relações de parceria que potenciam o impacto externo das intervenções formativas, pedagógicas e de investigação do ISCE;
- ❖ Reforçar as dinâmicas inerentes à solidificação da Política de Qualidade do ISCE.

Os questionários dirigidos aos parceiros externos têm como objetivos avaliar os seguintes itens, no que concerne à avaliação global:

- ✓ Desempenho da organização
- ✓ Formalidades Gestão e Dinamização da parceria
- ✓ Desempenho dos colaboradores do ISCE
- ✓ Disponibilidade e cortesia nos serviços e colaboradores do ISCE
- ✓ Flexibilidade e autonomia dos colaboradores para resolver situações
- ✓ Pretende-se também perceber com que serviço/unidade/responsável foi estabelecida a parceria.

O questionário contempla ainda um espaço para comentários e sugestões.

Os responsáveis do ISCE pelo estabelecimento das Parcerias forneceram ao GAPQos endereços eletrónicos das Instituições e Responsáveis pelo desenvolvimento dos protocolos.

Foi criado um *link* específico que permite aos Parceiros o acesso ao questionário, sendo endereçado por via eletrónica, com um prazo estabelecido para o envio das respostas, não sendo, no entanto, de carácter obrigatório.

Partindo dos dados fornecidos pelos Docentes do ISCE, responsáveis pelos estágios/projetos, o GAPQ enviou o questionário para os Parceiros Externos.

A participação foi muito baixa, pelo que deveremos ponderar outras estratégias e os responsáveis pelo estabelecimento de protocolos, apelarem à participação.

Constatamos que nalguns parâmetros analisados, há parceiros que se sentem menos satisfeitos, como por exemplo na realização de reuniões conjuntas. Face a esta situação, o GAPQ aconselha que ao serem preparados os horários, sejam atribuídas horas específicas para os supervisores de estágios, de forma que se possam deslocar aos locais para o devido acompanhamento. Sugere também que seja criado um documento para que os Supervisores anotem os resultados das reuniões e o referido documento seja assinado pelo supervisor e o orientador.

Relativamente aos Serviços e Colaboradores do ISCE a satisfação é total, referindo que, raramente surgem situações para resolver, visto que os objetivos estão claramente definidos nos protocolos, mas que quando têm necessitado de algum esclarecimento há disponibilidade e cortesia por parte dos mesmos.

Devido ao baixo número de respostas em relação ao universo dos Parceiros Externos existente, propomos que os questionários sejam enviados durante o mês de maio, pois, há pessoas que fazem o seu período de férias em junho e no caso dos estágios realizados nos agrupamentos escolares, o final do ano letivo pode impedir a disponibilidade de resposta.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE GERAL

O Questionário de Avaliação da Qualidade Pedagógica do ISCE, dirigido aos docentes e estudantes, realiza-se no final do ano letivo, conforme o calendário previamente estabelecido.

Este relatório, que se refere aos resultados recolhidos no ano letivo de 2022/ 2023, no 2º semestre, terá como referência um conjunto de documentos e de dados de interpretação que permitem retirar informação que leve a uma reflexão e apresentação de propostas de ações de melhoria.

São abordados os contextos de desenvolvimento da atividade docente e dos estudantes, quer do ponto de vista da qualidade das instalações, das suas utilizações, dos equipamentos e da sua adequação ao trabalho desempenhado pelos docentes e estudantes, bem como as condições existentes para o desenvolvimento da sua atividade académica e/ou profissional.

São também questionados sobre os serviços e apoios que existem, tanto para Docentes, como para Estudantes.

Para resposta ao questionário são considerados os seguintes indicadores:

Nada satisfeito; Pouco satisfeito; Satisfeito; Muito satisfeito ou Não se aplica.

Estudantes

Em relação às condições de desenvolvimento do estudo, a avaliação é muito positiva, entre o satisfeito ou muito satisfeito.

Por exemplo, em relação à mobilidade, os estudantes são alertados para essa possibilidade sendo desenvolvidas ações para os elucidar, mas muitas vezes não participam devido a questões pessoais, nomeadamente o facto de muitos serem trabalhadores estudantes.

Os estudantes afirmam que são escutados pela coordenação de curso para proporem atividades de enriquecimento curricular.

Em relação ao serviço de Bar/Refeitório, o nível de satisfação foi bastante mais elevado do que no ano transato.

Os alunos consideram que o novo espaço de convívio em curso será uma mais-valia.

Docentes

Os docentes revelam o incentivo da coordenação à associação a Centros de Investigação com classificação FCT. Destacam o apoio e incentivo ao aumento da produção científica, com incremento do número de publicações em revistas indexadas.

Estão satisfeitos com a relação de proximidade entre os professores e com as reuniões regulares com a coordenação do curso.

Valorizam a relação de proximidade com estudantes, permitindo a existência constante de momentos de orientações tutoriais.

Consideram que a formação dada pelo ISCE para a utilização das tecnologias digitais tem sido importante para o desenvolvimento profissional.

Apesar dos incentivos à mobilidade, os docentes consideram que não têm disponibilidade ao nível familiar para mobilidades internacionais de maior duração.

Relativamente aos espaços físicos, os docentes estão satisfeitos, embora aguardem pela desejada mudança para as novas instalações no Mosteiro de Odivelas.

ENSINO

A presente reflexão decorre dos testemunhos e balanços dos docentes das diferentes unidades curriculares e dos estudantes.

A coordenação do curso de licenciatura em Animação Sociocultural manteve a atuação constante junto de professores e de estudantes, respondendo às solicitações, no âmbito das incumbências inerentes à função.

Quanto aos professores, foi mantida uma comunicação regular, via email, com os mesmos, com indicações institucionais em termos de procedimentos, de cumprimento de prazos, de modelos pedagógicos, entre outros: na organização das unidades curriculares na plataforma, respeitando o modelo institucional; na garantia da disponibilização de conteúdos para a aula de cada semana em cada UC; na garantia do justo equilíbrio entre a exigência/o rigor e a flexibilização/os ajustes exigidos e necessários, em função de circunstâncias particulares.

Mostraram-se, globalmente, cumpridores.

Ao longo do semestre, os estudantes (salvo exceções que foram sinalizadas e esclarecidas) mostraram confiança no modelo pedagógico e científico da instituição que os forma, essa dimensão estava salvaguardada. Para além disso, foi muito importante garantir-lhes que também prezamos a dimensão humana, atuando em conformidade.

A avaliação global em relação ao curso de Animação Sociocultural é positiva, na medida em que os estudantes são, na generalidade, comprometidos, empenhados, cumpridores e assíduos.

Os docentes das unidades curriculares mais práticas sinalizaram a exigência e o esforço adicional, dada a natureza das matérias a lecionar e das técnicas a experimentar. Ainda assim, ajustaram de modo a cumprir os objetivos preconizados.

INVESTIGAÇÃO

A estratégia institucional para a promoção da atividade científica no âmbito do CE está integrada no CI-ISCE, dando particular ênfase a projetos de investigação aplicada, orientada e do desenvolvimento experimental, que possam vir a ser desenvolvidos em parceria com outros centros de investigação.

Quanto ao impacto das atividades de investigação que envolvem docentes investigadores do CE destacamos os seguintes projetos:

- Hábitos de Leitura da População Geral de Odivelas

Elaboração de um instrumento operacional para a execução de uma política de promoção das competências e das práticas de leitura e literacia, espelhando a sua centralidade nas políticas municipais e assegurando a participação dos municípios de Odivelas numa política integrada de leitura.

Financiamento

Câmara Municipal de Odivelas.

Situação

Em curso (2022 – até ao presente)

- Hand in Hand

Projeto Europeu (Erasmus K3) de políticas públicas que conta com a participação da Eslovénia, Croácia, Suécia, Alemanha, Áustria, Dinamarca, Portugal. Promove o desenvolvimento de competências dos professores ao nível socio emocional e da consciência da diversidade, ajudando-os lidarem de forma flexível nas aulas com os novos desafios associados à diversidade

Financiamento

Erasmus K3

Situação

Em curso

- Sustainable and Smart Healthy Cities

O ISCE é um dos parceiros do projeto de investigação internacional “Sustainable and Smart Healthy Cities”, financiado pelo programa Erasmus Blended Intensive (BIP), uma iniciativa liderada pela University Vives UAS (Bélgica) em

parceria com as instituições de ensino superior europeias Murcia University (Espanha), Ocellia UAS (França), University of West-Attica (Grécia), Instituto Polytecnico de Coïmbra, ISCE – Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo e Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro (Portugal).

Financiamento

Erasmus (BIP)

Situação

Terminado

Publicações do corpo docente na área core dos Ciclos de Estudos**Artigos em Revista:****Capítulo de livros nacionais**

Dias, E., Farinho, P., Ribeiros, I., & Corrêa, E. (2023). *A leitura e a escrita: veículos para a compreensão do mundo*. In Jorge, F., Paixão, F., & Silveira, P. (editores). *A Escola de Aprender: Contributos para a sua construção V.II*, 175-188. Instituto Politécnico de Castelo Branco

Esteves, A., Figueiredo, A., & Coelho, F. (2023). *A Educação Social na Prevenção do Grooming online*. In Carvalho, Carla; Carvalho, Helena M. (Org.) *A intervenção da Educação Social com Públicos especialmente independentes*. Coleção. *Debater o Social*. Edições Húmus

Matos, M.G., Cerqueira, A., Guedes, F. G., Reis, M., & Gaspar, T. (no prelo, 2023). *Comunicação na família e os seus tabus*.

Pedro, T.; Rosa, C.; Corrêa, E.; & Vala, A. (2023). *Contributos da Educação Artística na promoção de aprendizagens de História: Um estudo em Educação Pré-Escolar*. (pp.55-65). In Díaz, I.; Martina, F.; Campos, J.; & Maldonado, J. *Las Nuevas Realidades Educativas: El uso de tecnologías emergentes para el aprendizaje*. Editorial DYKINSON. ISBN: 978-1170-433-6.

Ramiro, L., Reis, M., Tomé, G., Paiva, T., & Matos, M.G. (2023). *A saúde dos Professores antes e durante a pandemia COVID-19*. In Paiva, T, Matos, M.G. & Canhão, H. (Coord.), *Saúde, Sono e Estilos de Vida em Era COVID*. Editora My Sleep & I. ISBN 978-989-53194-0-4

Reis, M., Paiva, T. Ramiro, L., Tomé, G., & Matos, M.G. (2023). *A importância da sexualidade na saúde física e psicológica durante o período de confinamento da COVID-19*. In Paiva, T, Matos, M.G. & Canhão, H. (Coord.), *Saúde, Sono e Estilos de Vida em Era COVID*. Editora My Sleep & I. ISBN 978-989-53194-0-4

Tomé, G., Ramiro, L., Reis, M., Paiva, T., & Matos, M.G. (2023). *Instrumentos de Medida do Estudo “Covid, Sono, Saúde, Hábitos e Comportamentos”*. In Paiva, T, Matos, M.G. & Canhão, H. (Coord.), *Saúde, Sono e Estilos de Vida em Era COVID*. Editora My Sleep & I. ISBN 978-989-53194-0-4

Tomé, G., & Matos, M. G. (2023). *Terapia cognitiva e comportamental na solidão*. In Federação Brasileira de Terapias Cognitivas, C. B.

Oliveira, J., Corrêa, E., & Miguez, I. (2022). *The importance of communication in the relationship with older persons and geriatric officers*. In Pocinho, R., Navarro, E., Belo, P., Pereira, F., & Carrana, P. (Coord). *Novos Paradigmas do Envelhecimento*, 203-221. CICS.NOVA - Safekat, S.L.

Coelho, F. & Nascimento, A. (2023). *A Educação Social na (re)construção da participação social, do desenvolvimento e da cidadania*. In C. Areias, J. R; Pereira, J.D. & M. Lopes (Eds). *Associativismo e Educação Social: Reflexões e Inquietações à volta da educação, autonomia, participação, voluntariado e cidadania (47-54)*. INTERVENÇÃO-Associação para a promoção e Divulgação Cultural.

Artigos revistas internacionais

- Mucharreira, P. R., Antunes, M. G., Justino, M. R., & Texeira-Quirós, J. (2023). *The role of management accounting indicators in performance assessment of Portuguese higher education institutions*. In Gómez Chova, L., González Martínez, C., & Lees, J. (Eds.) (2023). ICERI 2023 Proceedings – Transforming Education, Transforming Lives (pp. 483-490). Seville, Spain: IATED Academy. [ISI Conference Proceedings Citation Index (Web of Science)]. ISBN: 978-84-09-55942-8 - ISSN: 2340-1095 ; doi: 10.21125/iceri.2023.0182
- Mucharreira, P. R., Antunes, M. G., Justino, M. R., & Texeira-Quirós, J. (2023). Higher education institutions (HEIs) as learning organizations: effects on innovation strategies and internationalization. In Gómez Chova, L., González Martínez, C., & Lees, J. (Eds.) (2023). ICERI 2023 Proceedings – Transforming Education, Transforming Lives (pp. 491-498). Seville, Spain: IATED Academy. [ISI Conference Proceedings Citation Index (Web of Science)]. ISBN:978-84-09-55942-8 - ISSN:2340-1095 ; doi: 10.21125/iceri.2023.0183
- Reis, M., Ramiro, L., Noronha, C., Guedes, F., Gaspar, T., Matos, M.G. & equipa Aventura social (2023, no prelo). Comportamentos sexuais dos adolescentes portugueses – Dados HBSC 2022
- Reis, M., Ramiro, L., Noronha, C., Guedes, F., Gaspar, T., Matos, M.G. & equipa Aventura social (2023, no prelo). Consumos e dependências dos adolescentes portugueses – Dados HBSC 2022.
- Tomé, G., Camacho, I., Gomes, P.; Ramiro, L., Coelho, F., & Matos, M. G. (Accepted, 2023). Teachers' training: impact on mental health, knowledge, and skills. *Journal of Internal Medicine: Science & Art*.
- Tomé, G., Guedes, F.B., Cerqueira, A., Noronha, C., Freitas, J.C., Freire, T., & Matos, MG (2023). How is Leisure Related to Wellbeing and to Substance Use? The Probable Key Role of Autonomy and Supervision. *Children*, 10(5), 773. <https://doi.org/10.3390/children10050773>
- Tomé, G., Paiva, T., Ramiro, L., Gaspar, T., Branquinho, C., Gaspar, S., Almondes, K., & Matos, M.G. (2022). The new Calamity Experience Checklist (CECL): pandemic individual and group impact evaluation at a population level, and among patients suffering from sleep related disorders. *The psychology of pandemics: new trends and prospects*, XIII. Romania: Editura Universitara; 2022, p. 186-193
- Vaudano, G., Casal, J., & Picado, L. (2022). The Mathematical Development of Children with Down Syndrome: The Adapted Cuisenaire Material as a Learning Facilitator. *International Journal of Social Science Research and Review*, 5(10), 207-216.

Artigos em revistas nacionais

- Costa, M., Farinho, P., & Raposo, H. (2022). Uma abordagem inovadora no 1o ciclo do ensino básico através do estudo dos astros. In Pomar, C., Arcadinho, A., Folque, A. & Balça, A. (Coordenadores). *A Formação de Educador@as e Professor@s na UniverCidade: Olhares Luso-Brasileiros*. 589-604. CIEP/EU - Centro de Investigação em Educação e Psicologia da Universidade de Évora, FCT - ISBN: 978-972-778-259.
- Duarte, J., Corrêa, E., & Farinho, P. (2022). A arte do hip-hop – uma cultura rica para aprendizagens significativas. *A Formação de Educador@as e Professor@s na UniverCidade: Olhares Luso-Brasileiros*, pp. 551-565. CIEP/UE – Centro de Investigação em Educação e Psicologia da Universidade de Évora, FCT ISBN: 978-972-778-259-8.
- Duarte, J., Corrêa, E., & Farinho, P. (2022). A arte do hip-hop – uma cultura rica para aprendizagens significativas. In Pomar, C., Arcadinho, A., Folque, A. & Balça, A. (Coordenadores). *A Formação de Educador@as e Professor@s na UniverCidade: Olhares Luso-Brasileiros*, pp. 551-565. CIEP/UE – Centro de Investigação em Educação e Psicologia da Universidade de Évora, FCT ISBN: 978-972-778-259-8.
- Guedes, F.B., Gaspar, S., Cerqueira, A., Gaspar, T., Tomé, G., Branquinho, C., Calado, P., Marques, ME, Derluyn, I., Verelst, A., Skovdal, M., & Matos, MG (2022). Refugiados, migrantes e covid-19: análise qualitativa do estudo *aparttogether/oms*. *Revista Psicologia, Saúde e Doenças*, 23(3), 602-613. <https://doi.org/10.15309/22psd230302>
- Reis, M., Cerqueira, A., Branquinho, C., Guedes, F.G., Tomé, G., Freitas, J.C., Gaspar, T., & Matos, M.G. (2022). Comportamentos sexuais dos adolescentes – A região Norte de Portugal e o Concelho de Vila Nova de Famalicão. *Revista Psicologia*.
- Ruas, C., Ribeiros, I., & Corrêa, E. (2022). Descobrir o mundo na diversidade familiar: uma experiência integradora. *A Formação de Educador@as e Professor@s na UniverCidade: Olhares Luso-Brasileiros* 461-478. CIEP/UE – Centro de Investigação em Educação e Psicologia da Universidade de Évora, FCT - ISBN: 978-972-778-259-8.

Ruas, C., Ribeiros, I., & Corrêa, E. (2022). Descobrir o mundo na diversidade familiar: uma experiência integradora. In Pomar, C., Arcadinho, A., Folque, A. & Balça, A. (Coordenadores). *A Formação de Educador@as e Professor@s na UniverCidade: Olhares Luso-Brasileiros* 461-478. CIEP/UE – Centro de Investigação em Educação e Psicologia da Universidade de Évora, FCT - ISBN: 978-972-778-259-

Tomé, G., Gaspar, S., Gaspar, T., Branquinho, C., Marques A., Guedes, F., Cerqueira, A., Luszczynska, A., & Matos, MG (2020). Estudo Nacional do “Health Behaviour Change During COVID-19 Pandemic: Focus on Handwashing”. *Revista Psicologia, Saúde e Doenças*, 23(1), 216-228. <https://doi.org/10.15309/22psd230121>

Comunicações em eventos internacionais

Reis, M. (2023). *The Mental Health of Young People* in Congresso Internacional de Educação - Os Desafios da Diversidade e da Inclusão na Educação. 23 e 24 março 2023 | Penafiel.

Coelhoso, F. (2023). *Education throughout life: paths of inclusion based on social education* in Congresso Internacional de Educação - Os Desafios da Diversidade e da Inclusão na Educação. 23 e 24 março 2023, ISCE-Douro, Penafiel.

Coelhoso, F., & Nascimento P.A (2023). Educação Social na (re) construção da participação social, do desenvolvimento e da cidadania. Congresso Transfronteiriço Associativismo e Educação Social, em Valença, dia 28,29 e 30 de abril.

Rocha, P., Corrêa, E., Colaço, C., Ribeiros, I., & Farinho, P. (2023). *A Educação Social e a comunidade: a importância da intergeracionalidade, da participação e da socialização*. Paper presented to the CISIET2023 – 4, 5 e 6 de outubro. Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro, Penafiel.

Coelhoso, F., Guedes, F.; Cerqueira, A., Gaspar, T. & Matos, M. (2022). *Consumption of alcohol, tobacco and lifestyles in the population over 50 years old: Perception of quality and satisfaction with life*. Comunicação apresentada no Lisbon Addictions. Lisboa: 23 de novembro no Centro de Congressos de Lisboa.

Dias, E., Farinho, P., Ribeiros, I., & Corrêa, E. (2022). *A leitura e a escrita: veículos para a compreensão do mundo*. Paper presented to the II ESAVE - Encontro Supervisão e Avaliação na Vida das Escolas e V ISSE - Internacional Seminar on Science Education. Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Castelo Branco e pela Associação Portuguesa de Educação em Ciências (APEduC).

Ferreira, P., Corrêa, E., Filipe, I., & Colaço, C. (2022). *A Educação Social e o Empreendedorismo Social - Projeto Espaço Socio Laboral*. Paper presented to the II Congresso Internacional de Educação Empreendedora e Cidadania (CIEECI22), Vila Nova da Gaia, (7 a 9 de julho).

Gaivota, S., Corrêa, E., & Colaço, C. (2022). *Com) viver com a demência. Conhecer e desmistificar para melhor atuar! - Projeto de intervenção em Educação Social: "E se Fosse Contigo?"*. Paper presented to the AgeingCongress, 2022. Pombal, (26 e 28 de maio).

Gonçalves, G., Farinho, P., Corrêa, E., & Ribeiros, I. (2022). *O Jogo como recurso pedagógico no 1º ciclo do Ensino Básico*. Paper presented to the II ESAVE - Encontro Supervisão e Avaliação na Vida das Escolas e V ISSE - Internacional Seminar on Science Education. Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Castelo Branco e pela Associação Portuguesa de Educação em Ciências (APEduC).

Santos, A., Corrêa, E., Ribeiros, I., & Farinho, P. (2022). *SobraLeituras: comunidade de leitores adultos - A Biblioteca em tempo de Pandemia Projeto empreendedor em Educação Social*. In Educação Empreendedora e Cidadania. Universidade Aberta.

Sequeira, L., Corrêa, E., Ribeiros, I., & Farinho, P. (2022). *Estratégias Literárias Empreendedoras em Educação: Um estudo no 1º Ciclo do Ensino Básico*. Paper presented to the II Congresso Internacional de Educação Empreendedora e Cidadania (CIEECI22), Vila Nova da Gaia, (7 a 9 de julho).

Enache, C., Mucharreira, P.R., & Antunes, M. G. (2022). *Seasonal Deviations in Tourist Accommodation Establishments in Romania and Portugal - a quantitative analysis*. Proceedings of 8th BASIQ International Conference on New Trends in Sustainable Business and Consumption (BASIQ 2022) (pp. 796-803). Graz, Austria: Editura ASE. [ISI Conference Proceedings Citation Index (Web of Science)]. ISSN: 2457-483X

Comunicação em eventos nacionais

- Tomé, G. (2022). "A Saúde Mental e o Autocuidado dos Professores- Novos Desafios no Século XXI". I Ciclo de Conferências "A educação como um tesouro: conceções e práticas da escola no século XXI"
- Tomé, G. (2022). "Promoção da Saúde Mental em Contexto Escolar: O Papel da Formação de Professores". Seminário A Saúde Mental e a Escola
- Tomé, G., & Matos, MG (2022). Relação Escola-Família. Jornadas Pedagógicas: Os desafios da educação numa abordagem transversal. Mosteiro de Odivelas
- Tomé, G., & Matos, MG (2022). "Estratégias para a promoção da saúde nas escolas: Dados do Estudo Nacional 2018". XII Encontro Concelhio- FAPODIVEL
- Tomé, G., & Matos, MG (2022). "Hand in Hand: Projeto Hand in Hand – Capacitar os Professores Europeus para lidar com a Diversidade Social e Emocional, Relacionada aos Desafios Profissionais (HAND:ET)". 14º Congresso nacional Psicologia da Saúde
- Tomé, G., & Matos, MG. (2022). Saúde Mental para Todos: Da Investigação à Ação. I Jornadas de Saúde Mental – Leiria

Participação dos estudantes na investigação científica, no desenvolvimento tecnológico e na produção artística

Para estimular a participação dos estudantes na investigação científica foram tomadas as seguintes medidas:

- Os estudantes têm contacto com a investigação desde os primeiros anos. O ISCE está, para tal, dotado de mecanismos para promover a articulação entre o ensino e a investigação, designadamente no que se refere ao contacto dos estudantes com atividades de investigação e inovação que se encontram patentes:
- Nos seminários de investigação durante a frequência dos ciclos de estudo, aulas abertas e eventos que fazem parte do plano curricular.
- Nas Unidades Curriculares de Metodologia da Investigação/Projeto.
- Pela participação de estudantes em projetos de pesquisa e trabalhos de campo. Neste caso participam na categoria de Bolseiros Estagiários os alunos de 1º ciclo de estudos que participem no desenvolvimento instrumental e trabalho de campo em projetos de investigação coordenados por investigadores permanentes do CI-ISCE.
- Na participação de estudantes em congressos nacionais e internacionais através da apresentação de posters, comunicações e artigos sob a orientação científica dos docentes.

Comunicações e Publicações de projetos de estudantes de Animação Sociocultural em congressos e revistas internacionais

2022 – Alexandra Santos - Sobra Leituras: comunidade de leitores adultos - A Biblioteca em tempo de Pandemia Projeto empreendedor em Animação Sociocultural.

2022 – Estudante Paulo Ferreira - A Animação Sociocultural e o Empreendedorismo Social - Projeto Espaço Socio Laboral.

2022 – Estudante Sónia Gaivota - Com) viver com a demência. Conhecer e desmistificar para melhor atuar! - Projeto de intervenção em animação sociocultural: "E se Fosse Contigo?"

COOPERAÇÃO E EXTENSÃO

Iniciativas de cooperação com a comunidade externa e redes e parcerias locais, regionais e nacionais.

Iniciativas de cooperação com a comunidade externa e redes e parcerias locais, regionais e nacionais.

Iniciativas de cooperação com a comunidade externa e redes e parcerias locais, regionais e nacionais.

CMO – V Encontro da CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens - Odivelas

CMO – Representante no CLASO – Conselho Local de Ação Social de Odivelas

CMO – PECPT (Plano Estratégico Concelhio de Prevenção de Toxicod dependência)

Formação avançada destacamos:

Programas e as parcerias para formação ao longo da vida:

- Curso de Especialização em Promoção da Saúde Mental Nas Escolas: Do Planeamento à Intervenção – Parceria (ES´COOL - Promoção da Saúde Mental nas Escolas).

- Têm sido promovidas políticas de promoção da atividade artística através da dinamização dos protocolos com diversas organizações e do envolvimento de professores e estudantes no desenvolvimento de Projetos Artísticos, no âmbito de algumas UC, que exploraram as várias áreas de expressão artística (expressão corporal, expressão dramática, teatro, expressão musical, entre outras).

ESTUDANTES

Medidas de promoção do sucesso escolar no âmbito dos ciclos de estudo (em particular nas UC com maior insucesso).

A ação educativa e formativa preocupa-se com o sucesso dos estudantes, não só quanto às aprendizagens específicas do âmbito académico, mas também com a sua formação integral enquanto cidadãos autónomos, participativos, responsáveis e solidários.

Como medidas de promoção do sucesso escolar no âmbito dos CE destacam-se:

- Promoção de acompanhamento individualizado e em grupo;
- Análise e reflexão em turma sobre medidas adicionais que promovam o sucesso escolar
- Acompanhamento por parte das coordenações e direção de departamento, com momentos de reflexão individual e grupal.

Ações desenvolvidas para atração de estudantes.

A estratégia e as políticas de atração de novos estudantes, de acordo com o plano de desenvolvimento e de *marketing* e comunicação, contemplam os estudantes nacionais e internacionais.

Quanto à atração de estudantes nacionais, foram traçados os seguintes eixos estratégicos: aumentar a capacidade de recolha de dados para que seja possível ir ao encontro de novos candidatos, reforçando a presença digital, comunicando melhor, destacando a satisfação dos estudantes e integrando-os nesse processo, através de conteúdos inovadores e de interesse para toda a comunidade educativa; gerar satisfação e consequente “fidelização” dos atuais estudantes enquanto divulgadores junto de novos potenciais estudantes; atualizar as ofertas formativas, ajustando-as às necessidades e interesses dos estudantes e aos atuais desafios sociais, participando em eventos como a Futurália, BTL, MOPE) e promovendo a centralidade e qualidade das futuras instalações no Mosteiro de Odivelas e as mais-valias do ISCE: o perfil do corpo docente, parcerias e estágios nacionais e internacionais, o Gabinete Psicopedagógico e de Psicologia; o CCRI - Gabinete de cooperação e relações Internacionais, o ISCE Vida Ativa - Unidade de Inserção na Vida Ativa, a UPA - Unidade de Promoção da Atividade Empreendedora, o GECOM - Gabinete de Extensão Comunitária); disponibilizar acordos de pagamento de propinas de forma faseada; promover o mérito académico, divulgar os resultados de sucesso dos cursos ao nível dos processos de Avaliação, bem como de indicadores da respetiva empregabilidade; valorizar a importância da qualificação ao longo da vida e do regresso ao estudo para os maiores de 23 anos; promover uma cultura humanista e de inclusão.

Relativamente aos estudantes internacionais, promover a cooperação para o desenvolvimento a um nível multilateral e a um nível bilateral, sobretudo ao nível da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) no que se refere ao domínio da educação. No quadro da cooperação, a nível bilateral, a intervenção situa-se ao nível da cooperação estabelecida com os países da CPLP, os da América Latina e da Europa. Os convénios enquadram a cooperação a desenvolver e estabelecem as linhas de força que regem o contributo para o desenvolvimento económico e social nos países parceiros, através da participação em projetos e programas de cooperação bilateral.

Ao nível da cooperação com Angola, são promovidos projetos e programas em várias áreas no domínio da educação, destacando-se a consolidação das apostas no setor da educação. A cooperação com a Colômbia continua a ser promovida através da rede ILUMNO e dos convénios específicos estabelecidos com um conjunto de universidades que partilham identidades e planos de desenvolvimento.

Ao nível da cooperação com o Brasil, prevê-se o aprofundamento de interesses e objetivos comuns no domínio da educação, através de formações a distância, de extensão e formação pós-graduada;

Relativamente aos países europeus, tem sido incentivado o incremento do intercâmbio de docentes e estudantes no âmbito do programa Erasmus +.

Oferta de seminários e de formação ao longo da vida.

Dia 3 de fevereiro de 2022- Festa da Diversidade. o Departamento de Ciências Sociais e Humanas numa iniciativa dos estudantes das Licenciaturas de Animação Sociocultural e Animação Sociocultural organizou o Encontro da Diversidade e contou com convidados representativos das diversas minorias culturais, étnicas, religiosas e sexuais. A iniciativa aconteceu no âmbito da UC de Multiculturalidade e Minorias, lecionada pela docente Fernanda Carvalho.

24 de março de 2022 - Vânia Figueiredo, Licenciada em Animação Sociocultural, atual Diretora Técnica de uma Casa de Acolhimento e também Diretora Técnica do Acolhimento Familiar da Casa Pia de Lisboa foi a oradora convidada do Seminário Online subordinado ao tema "O Papel do/a DT no Acolhimento Residencial". O evento aconteceu no âmbito da UC Seminários Temáticos, do Mestrado em Animação Sociocultural: Crianças e Jovens em Risco, lecionada pela Docente Fernanda Carvalho.

Dia 12 de abril de 2022 - Ana Sofia Branco, Assistente Social e Coordenadora da Equipa de Acolhimento dos Requerentes de Asilo e Recolocados da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa foi a oradora convidada do Seminário Online subordinado ao tema "Requerentes de Asilo em Portugal e os desafios para o Estado Social". O evento aconteceu no âmbito da UC de Temas da Cultura Contemporânea da Licenciatura de Animação Sociocultural, lecionada pela Docente Fernanda Carvalho.

26 de abril de 2022 - Sílvia Vasconcelos, Médica Veterinária e Doutorada em Ciências Veterinárias, foi a oradora convidada do Seminário Online subordinado ao tema "Benefícios de Atividades Assistidas por Animais em Idosos e noutras Populações". O evento aconteceu no âmbito da UC Seminário de Estágio, lecionada pela Docente Eva Corrêa e da UC de Temas da Cultura Contemporânea, lecionada pela docente Fernanda Carvalho.

Dia 10 de maio de 2022 - Susana Paiva da Associação Portuguesa de Anunciantes e Coordenadora do Programa Media Smart, foi oradora convidada do Seminário Online subordinado ao tema "Igualdade de Género em Publicidade". O evento aconteceu no âmbito da UC Seminário de Estágio, lecionada pela Docente Eva Corrêa e da UC de Temas da Cultura Contemporânea, lecionada pela docente Fernanda Carvalho.

Dia 24 de maio de 2022 - Bruno Silva, Licenciado em Animação Sociocultural pelo ISCE e Técnico Superior de Animação Sociocultural da SCML / Unidade de Animação Socioeducativa (UASE) foi orador convidado do Seminário Online subordinado ao tema "Intergeneracionalidade: o caminho para a empatia? O evento aconteceu no âmbito da UC de Temas da Cultura Contemporânea, lecionada pela Docente Fernanda Carvalho

Dia 26 de maio de 2022 - António Santinha, Diretor da Unidade de Apoio à Autonomização e membro da Direção de Infância, Juventude e Família da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa foi orador convidado do Seminário Online subordinado ao tema "Roteiro sobre as principais medidas de apoio à autonomização de jovens". O evento aconteceu no âmbito da UC de Seminários Temáticos do Mestrado em Animação Sociocultural: Crianças e Jovens em Risco, lecionada pela Docente Fernanda Carvalho.

CONCLUSÕES

Concluimos o relatório com uma análise SWOT, tendo por base os resultados obtidos nos questionários, os relatórios e reuniões mantidas com a Direção de Departamento, Coordenação do Curso, Associação de Estudantes e Órgãos Institucionais.

Análise SWOT (corpo docente dos CE)

Pontos Fortes

- Forte Relação entre Equipa Docente e Estudantes
- Professores com vasta experiência nas suas áreas e cumprem os rácios exigidos
- Formação em EaD de grande parte do corpo docente dos CE

Pontos Fracos

- Baixa Mobilidade Erasmus por parte de Docentes e Estudantes
- Pouca disponibilidade dos docentes convidados na participação ativa dos CE.
- Investigação Científica com pouca envolvimento dos Docentes dos CE

Oportunidades

- Rede de parcerias alargada
- Aposta na formação em EaD
- Financiamento do CI-ISCE para investigação

Constrangimentos

- Elevado número de horas letivas
- Excesso de burocracia e trabalho administrativo

Conclusões

A análise SWOT ao corpo docente permite constatar a necessidade de se desenvolverem projetos de investigação internacionais que otimizem a investigação científica e a mobilidade docente. O departamento deverá ainda repensar novas estratégias de envolvimento de todos os docentes dos CE por forma a aumentar o seu nível de participação. Releva-se ainda o facto de se repensarem novas abordagens para redução do trabalho administrativo e para incrementar o número de docentes do quadro.

Análise SWOT (CE)

Pontos Fortes

- Abertura do novo plano de estudos do curso de Animação Sociocultural
- Comunicações em eventos técnico-científicos de estudantes da licenciatura em Animação Sociocultural
- Componente prática dos CE
- Relações de parceria institucionais

Pontos Fracos

- Número reduzido de estudantes inscritos no curso de Animação sociocultural
- Fraca ligação entre os CE e as Escolas de Ensino Profissional
- Fraca mobilidade de docentes e estudantes do CE
- Fraca relação com instituições congéneres internacionais
- Reduzida Investigação por parte de docentes nas áreas fundamentais do ciclo de estudos

Oportunidades

- Aumentar o número de seminários online (nacionais e internacionais) para aumento de participação
- Promoção da investigação científica no âmbito dos cursos do Departamento, a partir da linha de investigação do CI-ISCE, através da Elaboração de pósteres científicos e apresentação pública
- Aumentar o número de estudantes dos CE através da aproximação às Escolas de Ensino Profissional
- Promover a mobilidade internacional dos Estudantes (digital e/ou presencial)
- Reforçar a comunicação dos apoios existentes para investigação dos docentes integrados no CI-ISCE
- Existência do Mestrado em Desenvolvimento Sociocomunitário (EaD) para prosseguimento de estudos

Constrangimentos

- Situação socioeconómica dos estudantes dificulta as mobilidades internacionais

Conclusões

Os CE de forma global apresentam indicadores positivos de satisfação e funcionamento por parte de docentes e estudantes. Em prol do desenvolvimento, emerge a necessidade de se otimizarem a relação com os cursos técnico-profissionais para aumentarmos o número de alunos e a aposta no desenvolvimento de projetos de investigação internacionais (com mobilidade presencial ou digital). A redução do número de horas a distância do curso de ASC, compromete a flexibilização e gestão académica dos estudantes.

Ficha Técnica

PEDAGO

Gabinete de Avaliação e Promoção da  Qualidade**Direção:** Maria Rumilda Pessoa

Rua Bento de Jesus Caraça, 12260-379 Ramada

Tel 21 9347135

www.isce.pt